

Trabalho: REMIÇÃO DA PENA PELA LEITURA: A LITERATURA COMO POLÍTICA PÚBLICA DE RESSOCIALIZAÇÃO
Pessoa: BARBOSA, ISABELA CAETANO
Telefone: (34)3338-6894
Email: bela.ulhoa@gmail.com
Introdução: A Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984, que se encontra prevista na Recomendação n. 44/2013 do Conselho Nacional de Justiça, prevê a remição de pena pelo estudo. Se utilizando dessa lei, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais instituiu o Projeto "Remição pela Leitura". Dessa forma, o detento tem a possibilidade de solver parte de sua pena. A cada livro lido é possível o abatimento de quatro dias, sendo permitido a leitura de apenas um livro por mês, totalizando 12 obras por ano. Além disso, vale ressaltar que a leitura não é usada apenas para que haja remição de pena, mas para que os detentos possam ter uma nova visão do mundo a cada livro concluído. Algo que é comum para as pessoas "livres", tem um novo significado para aqueles privados de liberdade.
Métodos: Inicialmente, no ano de 2021, o projeto foi destinado a 130 detentos do sistema prisional masculino de Uberaba. Já nesse ano de 2022, além da continuação daqueles que já estavam no projeto, foram chamados para participar detentos da ala feminina. Serão selecionadas 12 obras a serem lidas durante o ano, tendo 120 exemplares distribuídos no ano de 2021 e mais 90 em 2022, de cada obra. Esse livros foram doados à biblioteca do estabelecimento prisional e ficando disponíveis apenas aos detentos participantes do projeto. As obras são emprestadas pelo período de 21 dias, nos quais eles devem fazer a leitura do mesmo. Após a leitura, os recuperandos elaborarão uma resenha em formulário padrão oferecido a eles. Essas resenhas serão entregues, juntamente com a devolução da obra ao membro do NEP. Essas resenhas serão corrigidas por alunos de Graduação da UNIUBE. O resultado das correções é enviado pela Unidade Prisional, por ofício, a juíza da Execução Penal, para que esta decida sobre o aproveitamento a título de remição da pena.
Resultados: Até a presente data foram lidas 7 obras. Sendo que as resenhas dos 5 primeiros meses já foram corrigidas e entregues a unidade prisional de Uberaba, possibilitando aos reeducandos do Sistema Penitenciário a oportunidade da remição de pena, através da leitura e confecção de resenha crítica; incentivando a leitura como elemento facilitador de uma tomada de consciência de pessoas privadas de liberdade, visando a melhorar as suas condições de regresso à sociedade; e desenvolvendo a escrita como forma criativa de expressão.
Conclusão: Como parte integrante do processo educacional, a leitura pode contribuir para a ressocialização do sujeito privado de liberdade na sociedade, porque possibilita a ressignificação de sua própria vida, ampliando a possibilidade de compreensão do contexto social em que se insere, ampliando sua visão e reflexão sobre o mundo.
Curso: Direito
Palavras-Chave: remição de pena; literatura; interdisciplinaridade
Demais autores: RESENDE, ANA LUIZA CARRILHO DE OLIVEIRA; FERNANDES, ANA LÍVIA SILVA; ARAÚJO, ALISSA MOREIRA; PIRES, BRENDA DOS SANTOS; LIMA, AMANDA BEATRIZ BORGES LEMOS; RAMOS, FERNANDA CRISTINA MOREIRA; GOMES, MARCELO PEREIRA; SUFFREDINI, GIULIANO ROBERTO; AZEVEDO, EVELYN BATISTA DE; GUIMARÃES, JÉSSICA FERREIRA; TAVARES, LISANDRA VIEIRA; MENDONÇA, ISABELLA MARQUES; FRANÇA, JÚLIA BARBASSA; AUXILIADORA, MARIA; HUSSAR, MARIANNA HELENA SILVA; LIPORONI, MILENA ALECSANDRA PINATI; NEVES, MYLENE DA SILVA; TAVARES, TIAGO DE OLIVEIRA; TRINDADE, RAFAEL REIS; DIAS, KATIUSCIA DE SOUSA; SILVA, ERICK HENRIQUE FREITAS GONÇALVES; GUIMARÃES, LUDMILLA CARVALHO; FERREIRA, WESLEY DA SILVA; FERREIRA, JEFFERSON DA SILVA; ALVES, LUIZA MARTINS MENDES; ALMEIDA, GIULIA MAREGA BITTENCOURT; MACHADO, MARIA CECÍLIA DE LIMA; BONATTI, CAROLINA NEVES; SILVA, DANIELLE ESMERALDA DEMETERCO DA; FERREIRA, HELENA BORGES; CARVALHO, MARIA EDUARDA DE PAULA; LUZ, MARIA EDUARDA GERMANO DA; FREITAS, VICTÓRIA TRISTÃO FISCHER; CHAGAS, VITÓRIA BEATRIZ SILVA; OLIVEIRA, VITÓRIA DIAS DE; SANTOS, MICHELLE PRUDÊNCIO; MOTA, NATHALIA DE LIMA; VIEIRA, CARLA RESENDE; PAIVA, MARIA EDUARDA; AZEVEDO, MARIA LUIZA ALCÂNTARA; ALVES, JAMILLE ROCHA; ALMEIDA NETO, ARI HENRIQUE DE; JESUS, BRENDA DA SILVA DE
Orientadores: FALEIROS, THÁISA HABER
Instituição: UNIUBE
Subtema: Direitos Humanos
Palavras-chave: remição de pena; literatura; interdisciplinaridade
Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: PROJETO DE EXTENSÃO FELICIDADE E BEM-ESTAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

Pessoa: CLEMENTINO, DANIELA CRISTINA

Telefone: (34)9689-6119

Email: dannyvilhena@hotmail.com

Introdução: Este resumo tem como propósito relatar o modo como as experiências que terminei por construir no âmbito do projeto de extensão Felicidade e Bem-Estar locucionaram parte das habilidades e competências que compõem parte do perfil de egresso desejado ao profissional do serviço social, área em que me encontro em formação. O projeto pertence ao Programa de Extensão Cidadania Ativa da linha de extensão Direitos Humanos, e tem como objetivo fomentar o fazer autobiográfico como condição de desenvolvimento das competências intra e interpessoais, socioemocionais, de compreensão e de cooperação social.

Métodos: As fases de desenvolvimento do projeto e as atividades que integram sua metodologia encontram apoio em perspectiva qualitativa (MINAYO, 2008, p. 23). O projeto tem duração bimestral e admite os pressupostos da história oral de vida (GARNICA, 2012; MEIHY, 2005) e da autobiografia (BOLIVAR, 2001; CARTIUS, 2013; FOUCAULT, 1992; FERRAROTTI, 2010; LEJUNE, 2008) como elaboração narrativa permeada pelos interesses, significados e aspirações dos sujeitos envolvidos. Foram realizadas as seguintes atividades: (i) escolha de uma instituição de acolhimento institucional – foi escolhido como campo de extensão uma casa de recuperação para dependentes químicos em Uberaba-MG; (ii) socialização e entrevista de um interno; (iii) transcrição e textualização da entrevista; (iv) redação de três cartas pessoais: uma carta-resposta ao depoente; uma carta para quem eu fui no passado e uma carta para quem eu desejo ser no futuro; (v) elaboração do relatório final.

Resultados: A intersecção narrativa provocada pelo exercício autobiográfico criou as tensões que confrontaram as crenças que eu tinha a meu respeito e também a respeito de como se produzem os valores subjetivos dos diferentes indivíduos em diferentes contextos sociais e de vida. O exercício de ouvir o depoente e suas histórias, de compreender como ele elabora e atribui sentidos para a experiência particular de estar no mundo, despertou em mim inquietações outras que mobilizaram importantes reflexões sobre a construção e a transformação das identidades, das representações e dos papéis sociais.

Conclusão: É fundamental que o assistente social saiba compreender que cada pessoa tem uma necessidade e uma realidade de vida, e que será sempre um desafio lidar com as emoções que cada um carrega; pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social carregam consigo histórias de vida duras, difíceis de serem contatadas e de serem ouvidas. Ouvir os relatos de um dependente químico institucionalizado e me manter em emocionalmente equilibrada foi um grande desafio; certamente, um excelente exercício profissional; resgatar em mim histórias que, agora, encontram-se atravessadas pelas histórias do depoente, foi, sem dúvida, um importante espaço da negociação discursiva que a minha futura profissão irá exigir: ouvir o outro e ser capaz de entendê-lo e ajuda-lo dentro do que a ética e as leis sociais permitem.

Curso: Serviço Social

Palavras-Chave: autobiografia; história oral de vida; serviço social

Demais autores:

Orientadores: ALMEIDA, FRANCIS SILVA DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Direitos Humanos

Palavras-chave: autobiografia; história oral de vida; serviço social

Trabalho: ASPECTOS POTENCIALIZADORES E FRAGILIZADORES NO RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DO PROJETO DE EXTENSÃO STREET STORE APÓS ISOLAMENTO DO COVID-9

Pessoa: DIAS, LETÍCIA CAETANO

Telefone: (34)3321-4329

Email: letcaetanodias@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão Street Store realizou de 2016 até 2018, três edições do evento. No ano de 2020 foi necessário readequar as atividades devido ao contexto da pandemia de Covid-19, realizando uma atividade adaptada de uma versão menor do evento. Entre agosto de 2020 a novembro de 2021, foram realizadas sete versões do Street Store móvel. A pandemia do Covid-19 foi a grande fragilidade que lidamos nesse período. Felizmente, no ano de 2022, com a flexibilização dos decretos municipais, foi possível realizar novamente o evento anual. Este trabalho tem como objetivo apresentar o planejamento feito. As etapas de nossa organização abrangeram: concepção, pré-evento, evento propriamente dito e pós-evento. E como destaque apresentamos os aspectos potencializadores desse evento realizado em 11 de junho de 2022, na praça Dr. Jorge Frange, em Uberaba.

Métodos: Os alunos e a coordenadora se envolveram em todo o planejamento a partir das atribuições das subdivisões funcionais existentes no projeto. Cada grupo possui suas especificidades e agregam na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano.

Resultados: Desde 2020 até os dias que antecederam ao evento, em 2022 foram arrecadados 6 mil peças, com isso, atendemos cerca de 450 pessoas na loja de rua, sendo cidadãos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e populares. Ademais, foram distribuídas três refeições, totalizando 300 pães com margarina, 20 litros de café, 400 marmitas, 22 litros de suco, 28 litros de refrigerante, 40 litros de água e 140 sacos de pipoca. Ademais, foram arrecadados 100 kits de higiene oral, 30 pacotes de absorventes, 52 sabonetes e outros produtos de higiene. Outrossim, assim como nas edições anteriores, foi realizado ações de promoção à saúde; acesso à cultura e higiene capilar, com a presença de cabeleireiros. Nesta edição, realizou-se novas atividades, como: a promoção à saúde mental, acolhimento humanizado realizado pelos discentes do curso de psicologia e atividades com as crianças que estavam na praça. Além da articulação do projeto com os órgãos governamentais para a realização do evento.

Conclusão: Destarte, após o longo período de distanciamento social e decretos que impossibilitaram o evento, os membros e voluntários conseguiram realizar a ação, além de adicionar novas vertentes que estão sendo cada vez mais importantes para a sociedade, como a promoção da saúde mental. Nesse contexto, é evidente a importância do evento para a sociedade que está em vulnerabilidade quanto para os alunos que trabalharam para o êxito da ação extensionista. Ressaltamos que um evento social, principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade, em específico para pessoas em situação de rua, não pode ser um fenômeno isolado dentro de um projeto de extensão vinculado à uma universidade.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: pandemia covid 19; ações extensionistas exitosas; vulnerabilidade social

Demais autores: MAGALHÃES, AMÉLYA BEATRIZ; LIMA, ANA CECÍLIA VIEIRA; MAGALHÃES, ANA GABRIELLA BONFIM DE; BIZINOTTO, ARTUR; RIBEIRO, BARBARA ISAC; CARNEIRO, BEATRIZ RIBEIRO; PAULA, DAVI SALOMÃO DE; ALEXANDRINO, FERNANDA CARLOS MARQUES; SOUSA, GIOVANA PEREIRA DE; FERNANDES, HEITOR SILVA; TANO, HELLEN SOUZA; MARTINS, ISADORA DOURADO; OLIVEIRA, JOÃO VITHOR MARTINS; SILVA, LAURA STEVES E; SILVA, LAURA VITÓRIA OLIVEIRA; BRUNELLE, LÍVIA SOUZA; FRANCO, MARIA EDUARDA; BARBOSA, MARIA FERNANDA SOUSA; OLIVEIRA, MARIA LAURA DE; OLIVEIRA, MARIA LAURA TRISTÃO; MARTINS, MARIANA BOTELHO; MARANI, MARÍLIA TIEMI HATISUKA; VENÂNCIO, RAFAEL RAMOS FERRARI; ABRAHÃO, RENZO SANTOS; RIBEIRO, SABRINA LIMA; FERNANDES, VINÍCIUS RODRIGUES

Orientadores: CUNHA, VALESKA GUIMARÃES REZENDE DA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

Subtema: Direitos Humanos

Palavras-chave: pandemia covid 19; ações extensionistas exitosas; vulnerabilidade social

Trabalho: DIREITOACÇÃO: A ATUAÇÃO EXTENSIONISTA NO RETORNO DA MODALIDADE PRESENCIAL

Pessoa: SILVA, ARIANE DIAS DOS SANTOS E

Telefone: (34)9797-3500

Email: arianesantos_s@outlook.com

Introdução: O projeto DIREITOACÇÃO foi criado com intuito de estreitar as relações entre a comunidade universitária e a comunidade externa. Os laços foram construídos através da propagação de informações pontuais e relevantes para o cotidiano. O projeto atua expressivamente nas áreas de Direito do Trabalho, Direito Empresarial, Direito Tributário, Direito Previdenciário e Direito Civil. Com o advento da covid-19 e do conseqüente distanciamento social, foi necessário repensar a forma de planejamento das atividades, com intento de estabelecer novas alternativas para que o ensino jurídico cumprisse o viés extensionista para à comunidade. Nos períodos de pandemia, o projeto foi executado remotamente, e no semestre de 2022 o DIREITOACÇÃO sob a coordenação da professora Jussara Melo Pedrosa, conseguiu viabilizar novas ferramentas de trabalho a partir da readequação da modalidade presencial, para a pesquisa e atuação no Workshop para Empreendedores realizado pela Universidade de Uberaba.

Métodos: Os participantes do projeto de extensão são divididos em grupos de estudos (GE) para as apresentações e debates. Cada grupo é responsável por pesquisar e produzir conteúdo para a cartilha com elaboração de slides sobre um tópico dentro da temática central de cada semestre. A metodologia utilizada é a quali-quantitativa, cujo desenvolvimento baseia-se no estudo de casos, uso de estatísticas e investigação de caráter exploratório.

Resultados: A partir da metodologia aplicada e readequação da modalidade presencial, fomentaram-se novas visões e reflexões. As experiências amadurecidas com as implicações jurídicas da pandemia e os desafios do retorno à modalidade presencial, possibilitaram novos questionamentos e o fortalecimento das relações interpessoais. Cinge-se, portanto, que os resultados são satisfatórios, considerando o enriquecimento do currículo lattes, a participação na organização dos eventos, e a promoção de orientação jurídica à comunidade uberabense. Para os extensionistas, o preparo da temática e a atuação no Workshop são formas de interlocução jurídica e experiência profissional. Para à comunidade, a oportunidade de conhecimento contribui com a formação da consciência de seus direitos.

Conclusão: A comunidade carece de explicações jurídicas, ainda mais que, frente às mudanças legislativas, se faz necessário o conhecimento prático para a reivindicação de direitos. Ademais, vislumbra-se uma efetiva participação da comunidade quanto à busca por soluções jurídicas e propostas de melhorias. Dessa forma, o projeto, ao distribuir cartilhas informativas em linguagem acessível, proporciona melhor interação e participação da sociedade para o fortalecimento do contexto jurídico social. Considerando, portanto, a atuação extensionista no retorno presencial, e as técnicas de aproximação, o projeto atingiu esferas satisfatórias de habilidade e competência.

Curso: Direito

Palavras-Chave: atuação; consciência; comunidade

Demais autores:

Orientadores: PEDROSA, JUSSARA MELO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Direitos Humanos

Palavras-chave: atuação; consciência; comunidade

Bolsa: Outra: ProUni

Trabalho: MADRE TERESA CALCUTÁ: A EXTENSÃO EM MOVIMENTO
Pessoa: SILVA, VITÓRIA MULINA SOARES DA
Telefone: (34)9176-9177
Email: vitoria.mulina@hotmail.com
Introdução: O projeto de extensão Madre Teresa de Calcutá, foi criado com o escopo de desenvolver um programa de recuperação do público feminino, vítima da dependência de substâncias psicoativas, de maus tratos e de violência doméstica. A prática assistencial ocorre semestralmente, e os 25 membros extensionistas são colaboradores na defesa, e apoio às 16 meninas e mulheres entre 12 e 59 anos, todas vítimas de algum tipo de violência, nas casas de acolhimento, quais sejam: Madre Teresa de Calcutá, Lar Isabel Aparecida do Nascimento e Santa Geanna Beoretta. Cada membro extensionista é devidamente capacitado pela professora coordenadora e por profissionais da área do direito e da saúde, os quais apresentam, no currículo, formação técnico-científica para ministrar os conteúdos necessários durante o processo de capacitação.
Métodos: Os participantes realizam encontros a cada 15 dias nas casas de acolhimento, com escopo de proporcionar atividades interativas e educacionais. Além disso, os alunos envolvidos desempenham campanhas com fim assistencial, viabilizando a essência extensionista do projeto. Por conseguinte, ao término de cada ação social, os responsáveis produzem relatórios de atividades, que servem como instrumentos de controle e informação. Cumpre ainda evidenciar, que os participantes separam materiais atualizados e debatem temas da atualidade para criação de novos eixos no que se refere à metodologia aplicada.
Resultados: Durante o semestre foram realizados 13 encontros na sala 2P102 das 18h as 19h, dentre os quais, alguns destinados para os membros do projeto; e ainda, realizamos uma palestra aberta aos interessados no seguinte tema: Mulheres em Situações de Vulnerabilidade: Como se sentem. As postagens nas redes sociais do projeto alcançaram engajamento considerável, tornando visível a voz da extensão no meio social. Outrossim, foram feitas campanhas para doação do agasalho com intento de arrecadar agasalho para as meninas do centro de assistência Madre Teresa; venda de rifas e mais recente foi realizado um Arraial Beneficente, com apoio da Paróquia da Ressurreição. Convém enfatizar, no presente contexto, a assistência financeira e educacional, como resultados alcançados ao longo da atuação semestral. Ademais, os membros extensionistas conseguem visualizar um currículo diferente, uma vez que, os certificados de participação das palestras e de atividades, servem como instrumentos de enriquecimento do currículo lattes.
Conclusão: Portanto, conclui-se que a contribuição do Projeto Madre Teresa de Calcutá é de extrema relevância na manutenção e sustento das casas de acolhimento, tanto no aspecto lúdico quanto no financeiro. Por derradeiro, ressalta-se a relevância do projeto para os próprios participantes, os quais tem oportunidade de aprender sobre diversos assuntos, vivenciar situações e compreender sobre as intervenções em causas sociais.
Curso: Psicologia
Palavras-Chave: assistência social; casas de acolhimento; ressocialização
Demais autores: SILVA, VITÓRIA MULINA SOARES DA; RIBEIRO, JÚLIA DE MELO CORDEIRO; LEONEL, THAÍS ALVES; SILVA, HÁDRIAN FERNANDO DOS SANTOS
Orientadores: PEDROSA, JUSSARA DE MELO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Direitos Humanos
Palavras-chave: assistência social; casas de acolhimento; ressocialização